

GOVERNADOR  
**JAIRO12**  
JORGE  
Vice | Claudio Bier

12



**#CONVERGÊNCIA**

*Jairo Jorge* Governador do RS  
Programa de Governo **2019-2022**

“

*Nosso governo trabalhará incansavelmente para a **#CONVERGÊNCIA**, para que o RS possa desenvolver uma nova trajetória.*

*Somente um Rio Grande convergente poderá superar sua crise, se integrar e se projetar para o futuro, recuperando os seus valores em uma nova dimensão, sem vencidos e vencedores.*

”

**Jairo Jorge**

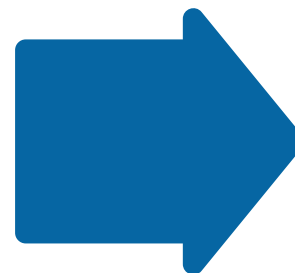


**SOLIDARIEDADE**



# CONCEITO DO PROGRAMA DE GOVERNO

- LIDERANÇA
- CRESCIMENTO
- RESPONSABILIDADE
- HUMANIDADE
- INOVAÇÃO



**#CONVERGÊNCIA**

# CONCEITO DO PROGRAMA DE GOVERNO

**5**  
TRILHAS

**10**  
INICIATIVAS  
POR TRILHA

**50**  
PONTOS  
CONVERGENTES

*Liderança gera*  
**#CONVERGÊNCIA**

*Trilha 1*



**#Liderança gera CONVERGÊNCIA**



*Gestão por si só não é suficiente para catalisar a força de transformação que o Rio Grande requer; é preciso desenvolver a capacidade de liderança para ter resiliência, propósito e articulação para tornar as intenções e prioridades em ações concretas e realidade; transformar organizacionalmente o Estado, um novo governo, para que possa realizar coisas novas de maneira diferente.*

*O enfrentamento à crise exige atitude, exemplo e processos.*

*#Liderança gera* **CONVERGÊNCIA**



**1**

## **GOVERNO RESOLUTIVO, COM METAS E MONITORAMENTO DE AÇÕES EM TODAS AS ÁREAS**

*Todas as áreas de governo operam com metas, métricas e objetivos definidos, revisados e monitorados, inclusive as unidades de operação.*

*A atuação do governo será pautada por metas específicas para cada área de atuação e finalidade, com métricas finalísticas e prazos. O sistema de metas será escalável até cada unidade de operação, em todo o estado. Haverá monitoramento mensal das atividades, liderado pelo Governador e primeiro escalão de governo.*

**Recursos:** *recursos próprios, recursos de programas de financiamento nacionais e internacionais de modernização pública.*

*#Liderança gera* **CONVERGÊNCIA**



## **2 GOVERNO REGIONALIZADO, COM ESCRITÓRIOS REGIONAIS DE GOVERNO, EM TODAS AS INSTÂNCIAS, NAS REGIÕES DOS COREDES**

*Os escritórios regionais permitirão o funcionamento mais ágil da estrutura do Estado, e o acesso de mais serviços públicos, transparência e informações à população; também poupará a necessidade de duplicação de prédios administrativos e sedes regionais de organismos, facilitando a comunicação e processos.*

*As divisões regionais nas diferentes áreas de atuação, por muitas vezes sobrepostas, serão consolidadas para uma estrutura regional sinérgica. As principais decisões e processos do governo do Estado em cada região serão deliberados e operacionalizados na própria região.*



## *#Liderança gera* **CONVERGÊNCIA**



*Dessa forma, o governo terá unicidade territorial, condição de obter resposta e mobilização em tempo real para as atividades prioritárias de interesse do Rio Grande, enquanto coordena esforços com municípios, empresas e sociedade de cada uma das regiões para que elas tenham uma alavancagem em seu desenvolvimento de acordo com suas prioridades.*

*A estrutura também tornará possível alavancar os consórcios intermunicipais nessas mesmas regiões, melhorando serviços de saúde, educação e gestão ambiental.*

**Recursos:** *recursos próprios, recursos de programas de financiamento nacionais e internacionais de modernização pública, reorganização de estruturas do Estado.*

**#Liderança gera CONVERGÊNCIA**



### **3** **ESTRUTURA DE GOVERNO CONSOLIDADA EM 10 ESCRITÓRIOS, SUBSTITUINDO AS ANTIGAS SECRETARIAS**

*As atuais 17 secretarias de Estado (que já chegaram a ser 27 em outros governos) serão consolidadas em 10 Escritórios executivos de governo, com redistribuição de atribuições e simplificação de processos de informação e decisão: 5 escritórios voltados a áreas meio, à administração do Estado; e 5 escritórios finalísticos voltados aos principais serviços públicos e temas.*

*Os Escritórios trabalharão de forma focada, matricial com os Escritórios Regionais e em um novo sistema de tomada de decisão, também focado em suas metas específicas.*

**Recursos:** *os recursos de custeio serão reduzidos em função da nova estrutura.*

**#Liderança gera CONVERGÊNCIA**



## **4 GOVERNO MAIS ÁGIL, COM ADOÇÃO DE APENAS 3 (TRÊS) NÍVEIS HIERÁRQUICOS DE DECISÃO EM TODAS AS ESTRUTURAS DO ESTADO**

*As estruturas do Estado serão reformuladas para atingir apenas três níveis de hierarquia no processo de gestão e execução, como as principais organizações disruptivas da atualidade: as funcionalidades de formulação, desenvolvimento e execução das ações de governo.*

*Dessa forma, além de simplificar e agilizar processos, eliminam-se instâncias intermediárias de decisão que fazem parte de um modelo superado de administração pública. Ganho de capacidade em gestão de projetos, captação de recursos, equipes e frentes multidisciplinares, maior autonomia.*

**Recursos:** *os recursos de custeio serão melhor ajustados.*

**#Liderança gera CONVERGÊNCIA**



## **5 FUNDO DE APOIO AOS MUNICÍPIOS, ASSEGURANDO RECURSOS DO ESTADO A TODOS OS MUNICÍPIOS E PREMIANDO O SEU ESFORÇO DE EQUILÍBRIO FISCAL E INVESTIMENTO EM EDUCAÇÃO**

*Evolução do sistema de apoio do Estado aos municípios, através de uma ferramenta institucional, e que garante recursos diretos do Estado a todos os municípios gaúchos para obras ligadas à infraestrutura. Conforme um sistema transparente de premiação e pontuação por investimento em educação e qualidade do gasto público, um município poderá garantir um recurso proporcionalmente maior.*

*Este sistema permitirá que todas as cidades do Rio Grande do Sul garantam uma obra de infraestrutura, iniciativa financiada ou co-financiada pelo Estado; o apoio à formulação de projetos e captação de recursos pelos municípios também será contemplado.*

**Recursos:** *recursos hoje disponíveis no Estado, além de recursos específicos para o Fundo.*

*#Liderança gera* **CONVERGÊNCIA**



**6**

## **NOVA GOVERNANÇA ESTRATÉGICA DAS ESTATAIS, COM FOCO EM PRODUTIVIDADE, LUCRATIVIDADE, EFICIÊNCIA E TRANSPARÊNCIA**

*Criação de uma nova governança para todas as estatais, de forma a ampliar a profissionalização da alta gestão das empresas, regulamentando a Lei Federal 13.303, reforçando e padronizando o papel do governo do Estado como acionista controlador.*

***Recursos:** recursos hoje alocados no apoio aos Conselhos de Administração das estatais.*

**#Liderança gera CONVERGÊNCIA**



## **7** IMPLANTAÇÃO DE EMPRESA PARA GESTÃO, PARCERIAS E INVESTIMENTOS A PARTIR DOS ATIVOS IMOBILIÁRIOS DO ESTADO

*Criar e operacionalizar nova organização, a partir de estruturas já existentes, para gerir os ativos imobiliários do Estado e alavancar investimentos e parcerias em participações, criar, gerir e participar de fundos de investimentos, imobiliários, fundos garantidores e de aval, aquisições, co-gestão de bens imóveis, áreas, distritos, complexos e condomínios empresariais e logísticos.*

*Além de possibilitar a melhor utilização dos recursos para alavancar projetos estratégicos para o Estado, os lucros advindos das operações da empresa serão aplicados especificamente para investimentos na área de Segurança Pública.*

**Recursos:** *recursos hoje alocados em várias organizações do Estado, que serão reformuladas.*

**#Liderança gera CONVERGÊNCIA**



## **8** COMPROMISSO COM O EQUILÍBRIO FISCAL E FINANCEIRO E A RECUPERAÇÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

*A recuperação das finanças públicas e a busca de melhor resultado operacional do Estado, com redução de déficits operacionais e aumento da capacidade de investimento passa por ajustes na receita, com o combate à sonegação, inteligência e justiça fiscal, crescimento de arrecadação e investimentos na gestão da receita; por outro lado, a eficiência nos gastos e um Estado com maior foco em suas atividades.*

*Ao mesmo tempo, a busca de soluções estruturais e articulação com outros estados da União para configuração de alternativa às perdas do pacto federativo, da Lei Kandir e incentivo à industrialização de produtos; bases contínuas de negociação da dívida do Estado, articulação para encontrar soluções mais viáveis para o RS continuar a ser um estado solúvel e fiscalmente responsável.*

**Recursos:** *busca do equilíbrio fiscal.*

**#Liderança gera CONVERGÊNCIA**



## **9 NOVO SISTEMA DE GOVERNANÇA E PARTICIPAÇÃO COM FORTALECIMENTO DOS COREDES, REESTRUTURAÇÃO DOS CONSELHOS, ORÇAMENTO DEMOCRÁTICO E GOVERNO NAS CIDADES**

*Governo nas regiões, com presença periódica do Governador e primeiro escalão nos Escritórios Regionais de Governo, nas cidades; fortalecimento dos COREDES, com reforço na estrutura de apoio e protagonismo na definição de políticas regionais; plataforma para democracia direta on-line e aplicativos, interação com a estrutura regional; laboratório de soluções digitais – engajamento.*

**Recursos:** *realocação de recursos do Estado, incluindo área de comunicação.*



*#Liderança gera* **CONVERGÊNCIA**



**10**

## **MESA DE DIÁLOGO - FÓRUM PERMANENTE DE RELACIONAMENTO COM O SERVIDOR E POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS**

*Um fórum permanente priorizará a transparência e o diálogo franco com o servidor, e iniciativas viáveis de valorização da atividade pública, soluções equilibradas para a questão da previdência no âmbito do estado do RS, considerando IPE Prev, IPE Saúde e RS Saúde e o aprimoramento do sistema.*

*Uma verdadeira política de recursos humanos para poder melhor identificar, mobilizar e valorizar a inteligência dos servidores a serviço do Estado, na formação de equipes multidisciplinares ou especializadas dentro do novo conceito de três níveis hierárquicos e da reorganização da estrutura.*

**Recursos:** custeio da gestão

*Crescimento gera*  
**#CONVERGÊNCIA**

*Trilha 2*



**#Crescimento gera CONVERGÊNCIA**



*A retomada do crescimento econômico é fundamental para que o Rio Grande tenha um ciclo de confiança, investimentos e para que se possa garantir qualidade de vida às gerações de hoje e do futuro. Uma economia forte em todo o Estado é criada a partir de melhores condições institucionais e de atenção ao DNA produtivo e empreendedor do povo gaúcho. É preciso ampliar nosso espaço relativo na economia do Brasil e mundial, e garantir espaço para o crescimento de produtividade, em todos os setores.*

#Crescimento gera **CONVERGÊNCIA**



**11**

## **ADOÇÃO DA “LEI DO GATILHO” PARA REDUÇÃO GRADUAL E INTELIGENTE DO ICMS, TORNANDO A ECONOMIA GAÚCHA MAIS COMPETITIVA CONFORME A ARRECADAÇÃO CRESCE**

*A adoção da Lei do Gatilho permitirá que a economia do Rio Grande do Sul possa ajustar-se competitivamente conforme a arrecadação de ICMS cresce. Com a perspectiva de um período de recuperação econômica nos próximos anos, será possível reduzir a tarifa média de ICMS, uma das mais altas do Brasil, que asfixia a economia gaúcha. A Lei do Gatilho garante que não haja redução permanente da arrecadação e cria um ciclo positivo que se retroalimenta ao trazer incrementos de receita e redução de alíquota em sequência. A proposta para 2019 é de um gatilho inicial de 0,25%, com redução de 18% para 17,75% na alíquota geral e de 1%, com redução de 30% para 29% para combustíveis, energia e telefonia.*

**Recursos:** legislação e custeio do Estado.

#Crescimento gera **CONVERGÊNCIA**



**12**

**CELERIDADE NA ABERTURA DE NOVOS NEGÓCIOS,  
EXPANSÃO DE INVESTIMENTOS E LICENCIAMENTO  
AMBIENTAL ÁGIL COM REDUÇÃO DA BUROCRACIA**

*O processo de licenciamento ambiental será profundamente reformulado e ganhará celeridade, de forma que atinja o prazo máximo de 60 dias, sem perder o rigor e a transparência.*

*Serão implementados Escritórios do Empreendedor em cada uma das regiões do Estado, de forma a possibilitar a redução do prazo de abertura de novos negócios, alterações e atualizações legais em empresas e expansão de investimentos.*

**Recursos:** recursos das compensações ambientais, da reformulação das estruturas do Estado, da atual Junta Comercial, parceria com entidades representativas.

#Crescimento gera **CONVERGÊNCIA**



**13**

## **NOVO MARCO REGULATÓRIO E MODELO DE PPPs (PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS) PARA INFRAESTRUTURA, GERANDO SEGURANÇA JURÍDICA E ECONÔMICA PARA CONCESSÕES**

*O Rio Grande do Sul procurará desenvolver e aprimorar marco regulatório atualizado e abrangente buscando viabilizar concessões e parcerias para transportes, energia, inclusive incentivando modelos com novas tecnologias.*

*O marco envolverá também a execução do Plano de Hidrovias, com sustentabilidade ambiental e vinculado às estratégias regionais e do agronegócio; com todo o estímulo às melhorias de infraestrutura e coordenação de sistema de aeroportos regionais no Estado; articulação para continuidade de projetos ferroviários no âmbito da Região Sul do Brasil, buscando fortalecer o Porto de Rio Grande; busca de mecanismos para criar Fundo Garantidor para as operações de PPP; nova Lei de Incentivo à Infraestrutura, incentivando investimentos privados caso as obras apresentem custos e prazos de execução menores.*

**Recursos:** *Investimento na formulação e configuração do marco regulatório e sua gestão.*

#Crescimento gera **CONVERGÊNCIA**



**14**

## **PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA**

*Estabelecimento de cronograma de obras para expansão da cobertura asfáltica no estado do Rio Grande do Sul, onde ainda há 62 municípios sem acesso asfáltico. Recursos serão ampliados a partir do Fundo de Apoio aos Municípios, uma nova Lei de Incentivo à Infraestrutura e contrapartidas das concessões.*

*O Programa de Concessões e a busca de parcerias com Governo Federal buscará priorizar o investimento nas principais ligações rodoviárias do Estado, em obras como a duplicação da BR-116 em toda a sua extensão (região Sul - Porto Alegre), duplicação e melhorias na BR-386 e BR-290.*

**Recursos:** *operações através de concessões; cobertura asfáltica com recursos próprios do Estado, Lei de Incentivo à Infraestrutura e contrapartidas de concessões.*

**#Crescimento gera CONVERGÊNCIA**



**15**

## **PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE INFRAESTRUTURA – ENERGIA**

*Gestão do cumprimento do cronograma do Plano Energético 2016-2025, com uma Câmara de Gestão funcionando de maneira sincronizada com a modernização regulatória, incluindo o incentivo e celeridade à liberação de PCHs (Pequenas Centrais Hidrelétricas).*

*Investimento na substituição da eletrificação rural, com maior cobertura da trifásica, nas regiões rurais; incentivo ao “smart grid” e à mini geração distribuída; possibilidades de maior oferta de internet e conectividade em comunidades do interior do Estado.*

**Recursos:** novo marco regulatório - processo de concessões.



**#Crescimento gera CONVERGÊNCIA**



**16**

## **PROGRAMA AGRONEGÓCIO COMPETITIVO**

*O Governo do Estado irá propor programa amplo, em parceria com as entidades do agronegócio, de forma a mobilizar esforços para a melhoria da competitividade final do produto gaúcho. Esse programa incidirá sobre a questão logística, com concentração de esforços nos principais gargalos logísticos, de energia (viabilizando irrigação) e comunicações; incentivo à agroindústria, juntamente com os Pólos Regionais de Desenvolvimento; a defesa sanitária, extensão rural, armazenamento, acesso à tecnologia, promoção, selo e marca do produto gaúcho; novo modelo para o Parque Assis Brasil.*

**Recursos:** *programa a ser desenvolvido em parceria público-privada e com entidades representativas e de apoio ao setor; recursos da agricultura, programas federais e cooperação internacional.*

**#Crescimento gera CONVERGÊNCIA**



**17**

## **NOVO SISTEMA DE APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR**

*Alterações no modelo de educação profissionalizante nas regiões de formação agrícola, buscando formar empreendedores rurais; programa de crédito para o jovem produtor rural; política estadual, com o apoio dos escritórios regionais de governo, para que o RS se torne líder nacional na produção de alimentos orgânicos e “premium”: selos, certificações, acesso a novas tecnologias, distribuição, eletrificação rural, feiras regionais de comercialização.*

*Reorganização do sistema de extensão, aprendizagem e apoio rural: fortalecimento da EMATER e sistema público de extensão rural, e estímulo à melhoria e maior integração com o sistema privado; estímulo à associação de produtores e consórcios. Investimentos no sistema de sanidade animal.*

**Recursos:** *programa a ser desenvolvido em parceria público-privada, com entidades representativas e cooperativas; captação de recursos nacional e internacional; recursos da estrutura do Estado.*

#Crescimento gera **CONVERGÊNCIA**



**18**

## **FORTALECIMENTO DE PÓLOS REGIONAIS, COM PROJETOS EFETIVOS DE DESENVOLVIMENTO**

*Estabelecer política, gestão executiva e recursos específicos para o desenvolvimento em cada uma das regiões com metas de médio prazo, realizáveis em três anos; estratégia com ações concretas para alavancar o desenvolvimento das regiões, com gestão local, interligada com o Governo e estrutura institucional de apoio, inclusive de fomento e financiamento; atuação concatenada com as deliberações de cada COREDE, que será reforçado em apoio e estrutura; estratégia de desenvolvimento em cada território será monitorada como ação de governo. Possibilitar a criação de Zonas Empresariais Regionais, com nova partição dos recursos tributários, em um projeto de reindustrialização gradual do Estado; ênfase em estratégias de retenção de fluxo econômico na região; sistema monitorado de desenvolvimento regional, com foco em resultados.*

**Recursos:** Área de planejamento e desenvolvimento, bancos de fomento, captação de recursos nacionais e internacionais, parcerias.

**#Crescimento gera CONVERGÊNCIA**



**19**

## **TURISMO COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO, PROJEÇÃO E CAPTURA DE FLUXOS ECONÔMICOS PARA O ESTADO**

*O turismo deve ser considerado como uma área estratégica para o desenvolvimento do Estado, com reflexos na economia, na cultura, na educação e conhecimento da população. É preciso considerar as várias formas de turismo, e organizar melhor o sistema: apoio aos produtos turísticos que são destinos nacionais, melhorando as condições logística, de sinalização e promoção; melhor organização do turismo de negócios nas cidades-pólo regionais, assim como destinos emergentes ou de significância regional; maior apoio a parques, patrimônio histórico-cultural, receptivos e investimentos em hotelaria.*

*Melhor coordenação nas políticas, linguagens e marcas no Estado (sinalização, simbologia, etc.), juntamente com os esforços federais e municipais na área.*

**Recursos:** *recursos originários do orçamento da área turística, além de contribuição especial em Fundo Estadual de Turismo, devidamente regulamentado.*

#Crescimento gera **CONVERGÊNCIA**



**20**

## **PROJEÇÃO E MARKETING TERRITORIAL GAÚCHO NO BRASIL E NO MUNDO, COM PROFISSIONALIZAÇÃO DA ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL**

*Estratégia, com continuidade, de promoção e inserção internacional do Rio Grande do Sul em padrões profissionais de excelência, com sequência a acordos e parcerias internacionais já estabelecidos; marketing de território acompanhando a recuperação financeira e econômica do Estado para captação de investimentos e articulação de novos sistemas produtivos.*

**Recursos:** *foco na utilização de recursos de comunicação e articulação internacional.*

*Responsabilidade gera*  
**#CONVERGÊNCIA**

*Trilha 3*



*#Responsabilidade gera* **CONVERGÊNCIA**



*A primeira responsabilidade de um governo é garantir o funcionamento, com qualidade, dos serviços públicos e das garantias individuais e coletivas da população.*

*Serviços essenciais como saúde, educação e segurança precisam funcionar com eficiência e dignidade, e ser melhorados de forma assertiva, com medição de indicadores e percepção por parte do povo do Rio Grande do Sul.*

**#Responsabilidade gera CONVERGÊNCIA**



**21**

## **LEI DE RESPONSABILIDADE GERACIONAL**

*Criação da Lei de Responsabilidade Geracional, com políticas de Estado e metas para saúde, educação e segurança em um ciclo de 21 anos até 2040, com 7 avaliações trienais, através de métricas com ampla divulgação. O objetivo é tornar a responsabilidade com a qualidade de serviços e a evolução do nível desenvolvimento humano legislação estadual. Dessa forma, afirma-se o compromisso dessa geração de gaúchos com a próxima: melhorar de forma objetiva e constante a saúde, educação e segurança no Estado.*

**Recursos:** legislação e custeio do governo.



*#Responsabilidade gera* **CONVERGÊNCIA**



**22**

**FUNDO PARA EDUCAÇÃO,  
A PARTIR DO LUCRO DAS EMPRESAS ESTATAIS**

*Será formado um fundo para uso exclusivo em investimentos em educação no Estado a partir do lucro das empresas estatais, especialmente o Bannisul. As aplicações do Fundo serão controladas por sistema de governança e transparência, mantendo a sua finalidade: investimento e melhoria da qualidade da educação no Rio Grande do Sul.*

**Recursos:** *parcela do lucro das estatais gaúchas, especialmente relativas à participação do Estado no Bannisul.*

**#Responsabilidade gera CONVERGÊNCIA**



**23**

**ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL, INVESTIMENTO NA  
FORMAÇÃO DE PROFESSORES E RECUPERAÇÃO  
DA INFRAESTRUTURA ESCOLAR**

*Aumento progressivo do número de escolas estaduais ou em regime de colaboração com municípios que oferecem ensino integral no Estado.*

*Programa de investimentos em recuperação da infraestrutura escolar, com recuperação de prédios históricos e funcionais, com novo sistema de manutenção física das escolas estaduais.*

*A partir da estrutura da UERGS, ênfase na formação dos gestores e diretores de escola, com aperfeiçoamento na gestão de unidades escolares e educação.*

**Recursos:** investimentos advindos do Fundo para Educação.

*#Responsabilidade gera* **CONVERGÊNCIA**



**24**

## **INCENTIVO AO REGIME DE COLABORAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

*Incentivo à adoção do regime de colaboração na educação básica, em parceria com os municípios, de forma coordenada nas regiões do Estado, para aprimorar a utilização da estrutura escolar e integrar esforços, buscando evitar a coexistência com disparidade de qualidade e padrões entre educação estadual e municipal na mesma comunidade.*

**Recursos:** custeio da educação, projeto específico com municípios.

**#Responsabilidade gera CONVERGÊNCIA**



**25**

## **AMPLIAÇÃO GRADUAL DO EFETIVO E DAS CONDIÇÕES DE OPERAÇÃO DAS FORÇAS DE SEGURANÇA**

*Ampliação gradual do efetivo, investimento na melhoria de condições de operação da Brigada Militar, Polícia Civil, SUSEPE e IGP, acompanhando a recuperação gradual das finanças públicas do Estado, por meio de concursos e parcerias; valorização dos profissionais com atuação externa e resultados positivos.*

*Instalação do Instituto de Segurança Pública, sem ônus extra ao Estado, para desenvolver a capacidade de gestão integrada, indicadores e monitoramento de resultados em Segurança Pública no Estado. Foco na adoção de tecnologia e no treinamento de gestores e líderes de equipe em segurança.*

**Recursos:** federais, estaduais (remanejamento de prioridades) e fundos.

*#Responsabilidade gera* **CONVERGÊNCIA**



**26**

## **NOVA POLÍTICA E SISTEMA INTEGRADO DE SEGURANÇA**

*Criação do Pacto RS Mais Seguro, parceria com os órgãos de Segurança, Judiciário, Ministério Público e os 20 maiores municípios do Estado, de forma a coordenar os esforços e estratégias.*

*Modelo de gestão por resultados coordenado pessoalmente pelo Governador.*

*Força Tarefa para repressão a homicídios e criação de Unidade Especializada de Inteligência para reprimir o tráfico de armas. Implantação de Centrais Regionais de Monitoramento e Cercamento Eletrônico Inteligente nas maiores cidades do Estado.*

**Recursos:** *recursos específicos do Estado, convênios federais e internacionais.*

*#Responsabilidade gera* **CONVERGÊNCIA**



**27**

## **NOVO SISTEMA PRISIONAL, COM MAIOR EFICIÊNCIA E RESOLUTIVIDADE**

*Funcionamento integrado do sistema, buscando uma lógica vinculada à redução da criminalidade e os níveis de periculosidade: criação de nova unidade de segurança máxima, unidades prisionais com salas de aula e galpões industriais para maior oportunidade de trabalho e ressocialização, criação de APACs em parceria com os municípios para presos de menor periculosidade.*

**Recursos:** custeio e investimentos da segurança pública, recursos federais e internacionais.

*#Responsabilidade gera* **CONVERGÊNCIA**



**28**

**REGIONALIZAÇÃO DA ALTA E MÉDIA COMPLEXIDADE, COM CONSORCIAMENTO ENTRE MUNICÍPIOS, COM POLICLÍNICAS REGIONAIS E PARCERIA COM O SISTEMA HOSPITALAR**

*A partir da prática efetiva da regionalização, se buscará maior equilíbrio na oferta de alta e média complexidade hospitalar em termos de cobertura geográfica no Estado, incentivando a descentralização e menor deslocamento de pacientes para atendimento. A regionalização total das instâncias do Estado favorecerá a formação de consórcios e o equilíbrio do sistema.*

*Os hospitais filantrópicos, ou de pequeno porte, serão incentivados a funcionar de maneira integrada no sistema, oferecendo serviços complementares dentro da mesma região geográfica. Será incentivada a plena reativação do IHosp.*

**Recursos:** *maior racionalidade e critério na regulação dentro do mesmo padrão de recursos existentes, porém com critérios transparentes e funcionando dentro da lógica de sistema.*

**#Responsabilidade gera CONVERGÊNCIA**



**29**

**IMPULSO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE:  
INVESTIMENTO EM EPIDEMIOLOGIA, SISTEMA  
SANITÁRIO, INFORMAÇÃO E PREVENÇÃO  
DE DOENÇAS MAIS FREQUENTES**

*Reforçar, em parceria com os municípios, o sistema de vigilância, controle epidemiológico e a saúde preventiva no Rio Grande do Sul de forma a voltar a liderar a dinâmica nacional de erradicação e redução de doenças. Possibilitar o monitoramento e análise de dados de forma mais ágil; prevenir os riscos de ocorrências e surtos; investir em campanhas de informação, vacinação e prevenção, especialmente em relação a doenças cardiovasculares, respiratórias e decorrentes de maus hábitos alimentares. Reagrupar núcleo de “inteligência” em saúde no Rio Grande do Sul, com objetivo de voltar a ter o melhor sistema de saúde pública dentre os estados brasileiros.*

**Recursos:** *utilização integrada dos recursos de saúde, envolvendo municípios a partir dos Escritórios Regionais de governo.*



**#Responsabilidade gera CONVERGÊNCIA**



**30**

**MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE PROTEÇÃO,  
FISCALIZAÇÃO E GESTÃO AMBIENTAL;  
ESTRUTURAÇÃO DE SISTEMA DE BEM-ESTAR ANIMAL**

*A proteção, fiscalização e gestão do patrimônio ambiental do Rio Grande do Sul precisa sofrer uma ressignificação organizacional, inserida no novo modelo de governo: um sistema mais integrado, inteligente, vinculado a uma visão contemporânea de sustentabilidade e de serviços ambientais; buscar a valorização e condições de preservação dos Parques Estaduais e atividade econômica sustentável; promover os Parques e as condições naturais do Estado junto a uma visão de turismo sustentável, científico e/ou especializado.*

*Investimento no sistema de fiscalização, com monitoramento tecnológico dos recursos hídricos, fauna e flora do Estado; sistema integrado de promoção e estrutura do bem-estar animal em abrangência estadual, em parceria com Prefeituras, Universidades e ONGs.*

**Recursos:** *advindos do licenciamento ambiental (novo modelo); possibilidade de PPPs e contrapartidas em investimentos; parcerias com municípios, ONGs, Universidades.*

*Humanidade gera*  
**#CONVERGÊNCIA**

*Trilha 4*



*#Humanidade gera* **CONVERGÊNCIA**



*Não existe liderança, crescimento, gestão, inovação sem o aspecto humano. A humanidade é um dos alicerces do DNA gaúcho e é uma marca da proposta de governo, com atenção ao ser humano e à suas expressões no solo do Rio Grande. O RS sempre procurou destacar-se em desenvolvimento humano, e é preciso reafirmar essa prioridade com a incorporação de novas tendências e comportamentos.*

**#Humanidade gera CONVERGÊNCIA**



**31**

**“CIDADÃO EM PRIMEIRO LUGAR” - INVESTIMENTO NA QUALIDADE DO ATENDIMENTO E RECEPTIVO DO CIDADÃO GAÚCHO EM TODAS AS INSTÂNCIAS DA ESTRUTURA DO ESTADO**

*Melhoria na estrutura, treinamento, aperfeiçoamento e monitoramento do atendimento ao cidadão em todas as instâncias e organizações do Estado, com acompanhamento tecnológico e índices de satisfação. Investimento nas instalações, treinamento e rotinas de atendimento ao cidadão.*

**Recursos:** *parceria público-privada e UERGS.*

**#Humanidade gera CONVERGÊNCIA**



**32**

**“FUTURO NO INTERIOR”: ALTERNATIVA AO PROBLEMA DA SUCESSÃO FAMILIAR NA AGRICULTURA E NOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO INTERIOR DO ESTADO**

*Programa de incentivo, em parceria com entidades na área de empreendedorismo e social, para fixação das novas gerações no interior do estado, de forma que possam melhor contribuir para as vocações e desenvolvimento da sua região, acompanhando o movimento de interiorização da educação. Atenção à questão cultural, de qualidade de conectividade e desenvolvimento empreendedor, no contexto urbano e rural.*

**Recursos:** *parcerias público-privadas e estrutura do Estado em várias áreas especializadas.*

**#Humanidade gera CONVERGÊNCIA**



**33**

**ACELERAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA CRIATIVA NO ESTADO, COM CONTRIBUIÇÕES EM LEGISLAÇÃO, PROMOÇÃO DE MARCO REGULATÓRIO, FINANCIAMENTO E ORGANIZAÇÃO**

*Promover a presença do RS em produções audiovisuais de expressão local, nacional e internacional; melhorar condições para promoção, manutenção e utilização sustentável do Patrimônio Histórico, vinculado às artes e criação; criação de programa para recuperação e promoção dos museus sob responsabilidade do Estado; investimentos e sinergia nos espaços culturais no centro histórico de Porto Alegre sob responsabilidade do Estado; ampliação e aprimoramento do Fundo de Amparo à Cultura e da Lei de Incentivo à Cultura; gestão e intercâmbio para consolidar RS como um dos Estados líderes na economia criativa no Brasil.*

**Recursos:** área da cultura, parcerias público-privadas e captação de recursos.

**#Humanidade gera CONVERGÊNCIA**



**34**

**INTENSIFICAÇÃO DA DIFUSÃO CULTURAL EM TODO O ESTADO, ESPECIALMENTE O INTERCÂMBIO COM A ÁREA DE EDUCAÇÃO**

*Programa de incentivo à difusão de todas as 11 expressões de arte (música, dança, pintura, escultura, teatro, literatura, cinema, fotografia, história em quadrinhos, jogos multimídia e arte digital) nas regiões do estado, especialmente envolvendo as unidades de educação do Estado, e escolas em geral; Circuito de Artes e Cultura, com difusão de cultura itinerante, interatividade, espaço para manifestações emergentes. Valorização da tradição gaúcha e história do Estado, também com incentivo a releituras e novas manifestações.*

**Recursos:** área da cultura, parcerias público-privadas e captação de recursos.

**#Humanidade gera CONVERGÊNCIA**



**35**

**ATENÇÃO À TERCEIRA IDADE – INCENTIVO PREVENTIVO A HÁBITOS SAUDÁVEIS, PROGRAMA DE ATENÇÃO E ADAPTAÇÃO**

*O RS é o estado brasileiro com maior proporção de população de terceira idade. Será desenvolvido programa multidisciplinar para melhorar a qualidade de vida dos gaúchos nessa faixa etária e dos que entrarão nessa faixa etária nos próximos anos, incluindo incentivo e informação sobre hábitos saudáveis, adaptação de equipamentos públicos, ambientes públicos e regulação de transportes; o desenvolvimento de unidades de lazer e bem-estar dos idosos, com programação cultural, lazer e atividades para a terceira idade, parceria com municípios.*

**Recursos:** *próprios do Estado, programas federais, parcerias público-privadas.*



**#Humanidade gera CONVERGÊNCIA**



**36**

## **PREVENÇÃO E INSERÇÃO DE JOVENS EM RISCO SOCIAL**

*Dentro do Pacto RS Mais Seguro, institucionalização de um Sistema Estadual de Prevenção à Violência, em parceria com os municípios; foco na Escola da Família, programa de formação de mães e gestantes sobre formação infantil; inserção da formação socioemocional no sistema escolar do estado; programa de prevenção completo nas escolas localizadas em regiões violentas, com atividades alternativas culturais e esportivas.*

**Recursos:** recursos próprios, captações e parcerias nacionais e internacionais na área social, parcerias com municípios.

#Humanidade gera **CONVERGÊNCIA**



**37**

## **ESTRUTURAÇÃO DE ESTRATÉGIA ESTADUAL PARA A GARANTIA DOS DIREITOS DAS MULHERES E MENINAS**

*Política avançada e abrangente para promover a valorização e inserção profissional da mulher; o equilíbrio entre família e trabalho; a formação de lideranças femininas em todas as atividades.*

*Programa amplo de prevenção, monitoramento, formação de banco de dados e acolhimento de mulheres e meninas vítimas de violência e assédio; trabalho específico de prevenção desde as séries iniciais do ensino fundamental; formação de rede efetiva para a família com saúde, educação, área social e políticas de desenvolvimento, com base na liderança feminina. Buscar a paridade na formação das equipes de governo; estudo e censo sobre a participação feminina nas diferentes áreas, no Estado.*

**Recursos:** recursos próprios, parcerias com municípios, Governo Federal, entidades do terceiro setor, associações privadas e universidades.

**#Humanidade gera CONVERGÊNCIA**



**38**

## **POLÍTICA AVANÇADA DE IGUALDADE RACIAL**

*Abordagem sistêmica para igualdade racial, envolvendo cultura, educação, protagonismo, saúde e trabalho; resgate e destaque ao papel da população negra na história do Rio Grande do Sul; pedagogia da inclusão; formação de lideranças.*

**Recursos:** recursos próprios, captações e parcerias nacionais e internacionais na área social; parcerias com municípios.

**#Humanidade gera CONVERGÊNCIA**



**39**

## **CRIAÇÃO DE SISTEMA ESTADUAL PARA GARANTIR DIREITOS E PROMOVER O RESPEITO À DIVERSIDADE**

*Desenvolvimento de sistema de coordenação de políticas públicas e execução multidisciplinar, envolvendo os escritórios regionais de governo, para promoção de ações para garantir direitos e o respeito à diversidade, inclusive na administração pública: políticas para LGBT+, especialização de unidades no Estado para atendimento nas áreas de segurança, saúde e social; reforço da educação e cultura da diversidade na rede pública.*

**Recursos:** *orçamentários do Estado e captação de recursos com instituições parceiras.*

**#Humanidade gera CONVERGÊNCIA**



**40**

## **COORDENAÇÃO E PROMOÇÃO DA ESTRUTURA DE ESPORTE E LAZER NO RIO GRANDE DO SUL**

*Afirmar o esporte e o lazer como partes fundamentais do desenvolvimento social gaúcho, com integração e coordenação de ações, incluindo apoio à gestão de federações, clubes e estruturas municipais; fortalecimento do apoio ao esporte de alto rendimento e esporte profissional; regionalização de iniciativas, fortalecendo a difusão de esportes e lazer com qualidade de instalações e atividades na rede pública estadual e em demais escolas, universidades; programa de iniciação esportiva, em vários esportes, com competições estudantis; apoio a jogos regionais e estaduais.*

**Recursos:** *área de esportes, captação de recursos, Federações, Lei do Esporte.*

*Inovação gera*  
**#CONVERGÊNCIA**

*Trilha 5*



*#Inovação gera* **CONVERGÊNCIA**



*Em uma sociedade em redes, indústria 4.0, novo padrão energético mundial, um estado de renda média-alta como o Rio Grande do Sul precisa incorporar-se com protagonismo, fixando os cérebros de todas as gerações em nosso Estado, capturando novos ciclos de inteligência e vinculados à dinâmica global.*

*Desenvolver o caminho para termos o Rio Grande como o estado mais inovador do Brasil é uma clara prioridade que será trabalhada com a sociedade gaúcha.*

**#Inovação gera CONVERGÊNCIA**



**41**

**PROJETO PEDAGÓGICO CRIATIVO E INOVADOR NAS ESCOLAS DO ESTADO, COM USO DE TECNOLOGIA E NOVAS FORMAS DE APRENDIZADO**

*As escolas do Rio Grande do Sul passarão a adotar, gradativamente, novas formas de tecnologia e aprendizado, mais compatíveis com as mudanças comportamentais e tecnológicas das décadas recentes. O acesso de alunos a soluções como robótica, mídia digital, reforço em raciocínio lógico, línguas estrangeiras, educação empreendedora é fundamental para termos uma geração realmente conectada da melhor forma possível a oportunidades. Serão desenvolvidas escolas de alta tecnologia e programas de inserção da pedagogia da inovação.*

**Recursos:** *educação, estadual e federal; parceria público-privada, captação nacional e internacional.*



**#Inovação gera CONVERGÊNCIA**



**42**

## **INCENTIVO À ECONOMIA TECNOLÓGICA DE ALTO VALOR AGREGADO E AO SEU ENCADEAMENTO PRODUTIVO**

*Aceleração no processo institucional de incentivo a desenvolver no RS uma economia tecnológica com escala e padrões globais, que possa inserir o Estado na nova articulação econômica global com vantagens comparativas em relação a outras regiões do Brasil.*

*Plenas condições e apoio para os pólos tecnológicos já em funcionamento e consolidação de polos em formação; atenção ao apoio institucional na captação de novos investimentos para o Estado, priorizando os setores intensivos em tecnologia; na inserção das instituições de financiamento e fomento em um sistema que seja funcional para startups, aceleradoras, seed capital; desenvolver novo modelo tributário específico para segmentos intensivos em inovação, tornando-o operacional e acessível; buscar a consolidação de segmentos emergentes, como produtos na indústria de saúde para a América Latina, energia, tecnologia da informação, microeletrônica, inteligência artificial, novos materiais, biotecnologia, a nova geração da produção automotiva (incorporando o veículo elétrico).*

**Recursos:** *bancos de fomento, parcerias público-privadas, financiamentos âncora internacionais, capital de risco (empresas âncora incentivadas).*

**#Inovação gera CONVERGÊNCIA**



**43**

**ECONOMIA VERDE: ESTÍMULO À INDÚSTRIA DE ENERGIAS LIMPAS E NOVOS MATERIAIS; BIOTECNOLOGIA E SAÚDE**

*Complementarmente ao estímulo aos setores econômicos intensivos em tecnologia e inovação, o Rio Grande do Sul se posicionará para buscar a liderança nacional como destino de investimentos e para sediar clusters de indústrias vinculadas a novas formas de energia (eólica, solar fotovoltaica), novos materiais, saúde, biotecnologia, biomassa e todas as ações vinculadas à economia sustentável e economia circular.*

*O Estado buscará articular e mobilizar todos os esforços institucionais no sentido de auxiliar a concretização de pesquisa, negócios e articulação público-privada na área.*

**Recursos:** *área de ciência e tecnologia, pesquisas das Universidades e investimentos privados.*

#Inovação gera **CONVERGÊNCIA**



**44**

## **AGÊNCIA DE INOVAÇÃO, NOVA ORGANIZAÇÃO PARA ACELERAR E ARTICULAR A INOVAÇÃO**

*Articulação de uma Agência de Inovação para o Estado, de forma a apoiar, fomentar e agregar o conhecimento e inteligência existente na estrutura estadual às diversas cooperações, parcerias e projetos do Estado com o objetivo em ser Estado líder em inovação, pesquisa e desenvolvimento científico no Brasil.*

*Incorporação de princípios de “design thinking” e novas metodologias na busca de soluções para o RS vinculadas à inovação em diversas áreas, integradas às Universidades e organismos de pesquisa e difusão.*

**Recursos:** *Estado e captação de recursos nacional e internacional na área de inovação. a concretização de pesquisa, negócios e articulação público-privada na área.*

**#Inovação gera CONVERGÊNCIA**



**45**

## **UEGRS NA FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE RECURSOS HUMANOS E TECNOLÓGICOS**

*A UERGS passará a atuar na intensificação do desenvolvimento regional e também como Universidade Corporativa do próprio Estado do Rio Grande do Sul, atuando na formação de gestores públicos; na formação e aperfeiçoamento de professores e profissionais da educação; na articulação com demais organizações de pesquisa em relação a segmentos inovadores e/ou Economia Verde, ou em parcerias que envolvam o Estado.*

**Recursos:** UERGS e captação de recursos.

**#Inovação gera CONVERGÊNCIA**



**46**

## **ESTÍMULO A CIDADES INTELIGENTES E REORGANIZAÇÃO URBANA**

*Em conjunto com a estratégia de fortalecimento dos Pólos de Desenvolvimento Regionais, será estruturada inovação institucional liderada pelo Estado para facilitar a adoção e difusão de projetos de cidades inteligentes, tecnologias urbanas e reorganização das cidades do Rio Grande do Sul.*

**Recursos:** Ministério das Cidades e contrapartida do Estado (gestão); recursos municipais com programas de financiamento.

**#Inovação gera CONVERGÊNCIA**



**47**

## **RECONVERSÃO COMPETITIVA PARA A INDÚSTRIA TRADICIONAL**

*Programa de estímulo, em conjunto com entidades empresariais e organizações de fomento buscando a reconversão competitiva da indústria tradicional gaúcha em vários segmentos, buscando aumentar o seu padrão tecnológico, aumentando o número de indústrias de “low tech” para o nível intermediário, aumentando suas possibilidades de encadeamento produtivo e geração de empregos.*

**Recursos:** bancos oficiais de fomento e busca de cooperação com organismos internacionais.

**#Inovação gera CONVERGÊNCIA**



**48**

**MOBILIDADE DE PENSAMENTO, LEVANDO  
O PENSAMENTO AVANÇADO CONTEMPORÂNEO  
PARA TODO O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

*Criação de circuito de palestras, oficinas, e atividades de interação de pensadores nacionais e internacionais de destaque em todas as regiões do Estado, possibilitando a interação direta da comunidade acadêmica e população com tendências mundiais, a evolução social e estimulando a diversidade, originalidade de pensamento e livre expressão de mentalidade.*

**Recursos:** *área de Cultura e parceria público-privada.*

**#Inovação gera CONVERGÊNCIA**



**49**

## **EXPANSÃO DA HABITAÇÃO SUSTENTÁVEL NOS PRINCIPAIS CENTROS URBANOS DO ESTADO**

*O Estado do Rio Grande do Sul articulará esforços para promover a habitação sustentável – luminosidade, uso de água, energia solar, qualidade dos materiais nos novos modelos de habitação subsidiada em todo o Estado, em parcerias com os municípios e Governo Federal; integração ao sistema de saneamento, utilização de materiais sustentáveis, durabilidade, adequação ao clima e interação com entorno.*

**Recursos:** Estado, articulação, Bannisul Crédito Imobiliário, bancos de fomento nacionais e internacionais



#Inovação gera **CONVERGÊNCIA**



**50**

**OPERAR COM “DADOS ABERTOS” EM LARGA ESCALA, COM INTEGRAÇÃO DE INFORMAÇÕES E TRANSPARÊNCIA COM A POPULAÇÃO E INSTITUIÇÕES**

*Organizar-se institucionalmente para abrir as informações, estatísticas e operações do Estado à interação com a sociedade em várias áreas, dentro do conceito global de “open data”/Governo Aberto; mudar a forma de interação e comunicação com o cidadão através de redes e meios eletrônicos, abrindo pleno espaço a soluções de “start-ups” e inovação a partir de dados e informações oficiais do Estado.*

***Recursos:** parceria público-privada e projetos piloto com os polos de inovação.*

*O que propomos é liderar o início de uma nova trajetória convergente para o Rio Grande. Uma trajetória que exige também, crescimento, responsabilidade, humanidade e inovação.*

*Um caminho de mudanças que trilharemos com equilíbrio e senso de prioridade, muito trabalho, mas, principalmente, amor por uma terra que clama por um ressurgimento, com mais modernidade, oportunidades, e uma retomada do desenvolvimento humano no Rio Grande. Uma terra próspera e melhor para se viver.*

*Essa síntese de Programa de Governo traz 50 pontos convergentes do que julgamos fundamentais para destravar a trajetória do Rio Grande do Sul, pois não é possível governar sem o comprometimento com a execução de um plano amplamente debatido, abrangente, objetivo e desafiador.*

*Com humildade e temperança, ouvimos milhares de gaúchos e gaúchas em todos os 497 municípios do Rio Grande do Sul para entender seus pensamentos e seus sonhos. Vamos trabalhar no Governo do nosso Estado com a determinação de ouvir, dialogar, respeitar e ter atenção ao que acontece em nosso País e no mundo, buscando a convergência do que há de melhor no pensamento, no coração e na alma de um povo empreendedor e trabalhador.*

**O RIO GRANDE TEM SOLUÇÃO.**  
**Jairo Jorge e Claudio Bier**